

A PARTICIPAÇÃO DE ALUNOS COM DEFICIÊNCIA FÍSICA NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA

LEHNHARD, Greice Rosso¹; PALMA, Luciana Erina²; ANTUNES, Mara Rubia³

Palavras-chave: Educação Física. Inclusão. Deficiência Física

A educação inclusiva está sendo difundida nas escolas de todo país, no entanto, a simples inserção dos alunos com deficiência nas turmas não assegura que a inclusão esteja ocorrendo, para sua consolidação faz-se necessário a superação de muitas barreiras. A Educação Física (EF) na escola tem o potencial de oferecer vivências corporais através de jogos, da dança, das lutas e dos esportes, proporcionando assim o desenvolvimento dos alunos. Quando se trata de turmas onde alunos com deficiência física (DF) estão inseridos, são necessárias adaptações a fim de garantir a participação e oportunizar as experiências de movimentos respeitando suas limitações. Nesse sentido, este estudo teve como objetivo verificar como ocorre a inclusão de um aluno com DF em aulas de EF. O estudo é de caráter qualitativo do tipo descritiva, o grupo foi composto por uma turma do 1º ano do ensino regular de uma escola pública estadual de ensino regular de Santa Maria/RS, onde um aluno com DF estava matriculado e participando das aulas. Para a coleta de dados, foi utilizada uma ficha de observação, baseada em Lehnhard⁴, no intuito de verificar se as atividades favoreceram a inclusão, se o aluno com DF participava e a relação entre os alunos durante as atividades. Foram observadas 08 aulas que compreenderam 32 atividades. Destas atividades, 24 favoreceram a inclusão e 08 não. Sobre a participação do aluno com DF nas aulas de EF, em 20 atividades foi auxiliado pela professora da turma, em 06 teve o auxílio de um colega, em 05 houve auxílio do grupo e em 01 participou sozinho. No que diz respeito ao relacionamento do aluno com DF com os colegas, em 12 atividades relacionou-se com alguns, em 10 não houve relacionamento, em 09 apenas relacionou-se com um aluno e em 01 relacionou-se com todos. Sobre o relacionamento dos alunos da turma com o aluno com DF, em 13 atividades alguns alunos se relacionaram com o aluno com DF, em 11 somente um relacionou-se, em 07 nenhum relacionou-se e em 01 todos relacionaram-se. Pode-se notar que a professora da turma teve grande participação no processo de inclusão do aluno com DF, tanto no planejamento, quanto na execução das atividades. Dentre as atividades que não favoreceram a inclusão, estavam aquelas onde os alunos deveriam realizar saltos, o que impedia a participação do aluno com DF já que utilizava cadeira de rodas. No que tange ao relacionamento entre os alunos, foi notável que alguns procuravam entrar em contato e auxiliar o aluno com DF, mas muitas vezes este não comunicava-se com os colegas. Por fim, podemos assegurar que a inclusão do aluno com DF está acontecendo nas aulas de EF da turma participante do estudo, todavia ainda há a necessidade de ocorrer mais trocas entre os alunos no intuito de tornar a turma efetivamente inclusiva.

¹ Especializanda em Educação Física Escolar pela Universidade Federal de Santa Maria - grelehnhard@mail.ufsm.br

² Doutora em Ciência do Movimento Humano pela UFSM e Professora do Departamento de Métodos e Técnicas Desportivas do Centro de Educação Física e Desportos da UFSM - luepalma@yahoo.com.br

³ Doutora em Motricidade Humana com especialidade em Dança pela FMH/UTL. Professora do Departamento de Desportos Individuais do Centro de Educação Física e Desportos da UFSM - rubiaufsm@hotmail.com

⁴ LEHNHARD, G. L.. **Aulas de Educação Física e Inclusão: um estudo de caso com a deficiência física**. Trabalho de Conclusão de Curso, Centro de Educação Física e Desportos, Universidade Federal de Santa Maria. 2009.